CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 255.20.44 - CEP : 01045-903
FAX Nº 231-1518

PROCESSO CEE Nº : 363/95 (Ap. 13ª DE nº 415/813/95)
INTERESSADA : Carmen Gloria Gomez Carvallo
ASSUNTO : Equivalência de estudos - Recurso
RELATOR : Cons. Pedro Salomão José Kassab
PARECER CEE Nº 552/95 - CESG - APROVADO EM 12-07-95
COMUNICADO AO PLENO EM 11-10-95

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

1.1.1 A interessada discorda da decisão da Supervisão de Ensino da EEPSPG Martin Francisco, que considerou seus estudos anteriormente realizados, no Chile, equivalentes à conclusão da atual 1ª série do 2º grau do sistema brasileiro.

Tendo a interessada solicitado, à 13ª DE, revisão da decisão adotada pela Supervisão, o protocolado foi encaminhado à apreciação deste Colegiado.

1.1.2 Nascida em 11-01-1995 em Viña Del Mar, Chile, a interessada realizou em seu país os seguintes estudos, de acordo com sua informação (fls. 11):

- seis séries do 1º grau, de 1960 a 1965, na "Escuela nº 62 de Niñas", Viña Del Mar, V, Região;

- 7ª e 8ª séries do 1º grau, em 1966 a 1967, no "Centro Educacional de Viña Del Mar"; V Região;

- 1ª e 2ª séries do 2º grau, no "Liceu nº 2 de Niñas de Valparaiso", V Região, sem indicar os anos civis.

1.3 O documento de fls. 05 e 06 e o de fls. 07, contudo, mostram ter feito em 1970 o "segundo ano de Ensino Médio Humanístico-Científico". Não há outros documentos escolares nos autos.

1.4 Encontram-se nos autos, quanto à tramitação havida:

1.4.1 Reprografia de Termo de Visita, de 10-03-95 (fls. 09; fls. 07 do apenso), em que também figuram a assinatura do Diretor da escola e o "ciente" da interessada, em que a Sra. Supervisora de Ensino, dizendo ter analisado "a documentação de aluna", acrescenta ter constatado que a mesma "deverá matricular-se na 2ª série do 2º Grau, com adaptação em Português, História e Geografia do Brasil";

1.1.4.2 solicitação, que tem a data de 13-03-94 (fls. 04; fls. 02 do apenso), da interessada à Srª Delegada da 13ª DE da Capital, para que seja revisto o parecer da Supervisora de Ensino", do qual discorda.

1.1.4.3 Despacho (verso de fls. 07 do apenso) de 20-03-95, de Supervisor de Ensino, em que diz "o presente deverá ser encaminhado ao Egrégio Conselho Estadual de Educação";

1.1.4.4 Despacho de 29-03-95 (fls. 10), em que a Srª Delegada de Ensino Substituta manda que se encaminhe o protocolado a este Conselho;

1.1.4.5 Requerimento datado de 05-05-95 (fls. 11) da interessada ao Sr. Diretor da escola, pedindo matrícula "na 3ª série do 2º Grau" e "reconhecimento da equivalência dos referido estudos feitos no exterior";

PROCESSO CEE Nº 363/95

PARECER CEE Nº 552/95

1.1.4.6 no dia 08-05-95 (fls. 11), o Sr. Diretor autorizou "a matrícula como requer" e emitiu "Declaração de Equivalência de Estudos" (fls. 12), em que considera "os estudos feitos no Chile" serem "equivalentes aos cumpridos no Sistema Estadual de Ensino, em nível de conclusão da 2ª (segunda) série do Ensino Médio, devendo a aluna submeter-se a Processo de Adaptação dos seguintes componentes curriculares: Português, História e Geografia do Brasil da 2ª (segunda) série do Ensino Médio"; e conclui: "Fica portanto autorizada a efetivação de sua matrícula na 3ª série do Ensino Médio no corrente ano letivo".

1.1.5 Assinala a Assessoria Técnica que o sistema de ensino no Chile prevê 12 anos de escolaridade entre o 1º e 2º graus e que a aluna, se tivesse permanecido naquele país, deveria cursar ainda mais duas séries, para concluir o Ensino Médio Humanístico-Científico.

Informa, também, que o Parecer CEE 91/86 referiu-se a situação semelhante. Na verdade, decidiu-se que o interessado, naquele caso, após 11 anos de escolaridade, dependia de mais um para concluir seu ensino médio no Chile e, em conseqüência, os estudos realizados foram considerados equivalentes à conclusão da 2ª série de nosso 2º grau.

1.2 APRECIÇÃO

Coerentemente com a interpretação da Srª Supervisora e a manifestação de nossa Assessoria Técnica, nota-se que a interessada, tendo iniciado sua escolarização com a idade de 5 anos, em 1960, fez a 2ª série do ensino médio chileno, em 1970, com 15 anos de idade.

Os dois anos que lhe faltariam, no Chile, seriam também as duas séries finais de nosso 2º Grau.

PROCESSO CEE Nº 363/95

PARECER CEE Nº 552/95

2. CONCLUSÃO

Diante do exposto e nos termos deste Parecer, deixa-se de acolher o recurso interposto por Carmen Gloria Gomez Carvallo, para manter-se a orientação dada pela Supervisão, que considerou seus estudos feitos no Chile como suficientes para sua matrícula na 2ª série do 2º grau de nosso sistema, com adaptação em Português, História e Geografia do Brasil.

São Paulo, 11 de julho de 1995

a) Cons. Pedro Salomão José Kassab
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Segundo Grau adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Francisco Aparecido Cordão, José Machado Couto, Maria Bacchetto, Pedro Salomão José Kassab, Raphaela Carrozzo Scardua e Roberto Moreira.

Sala da Câmara do Ensino do Segundo Grau, em 12 de julho de 1995

a) Cons. Francisco Aparecido Cordão
Presidente da CESG